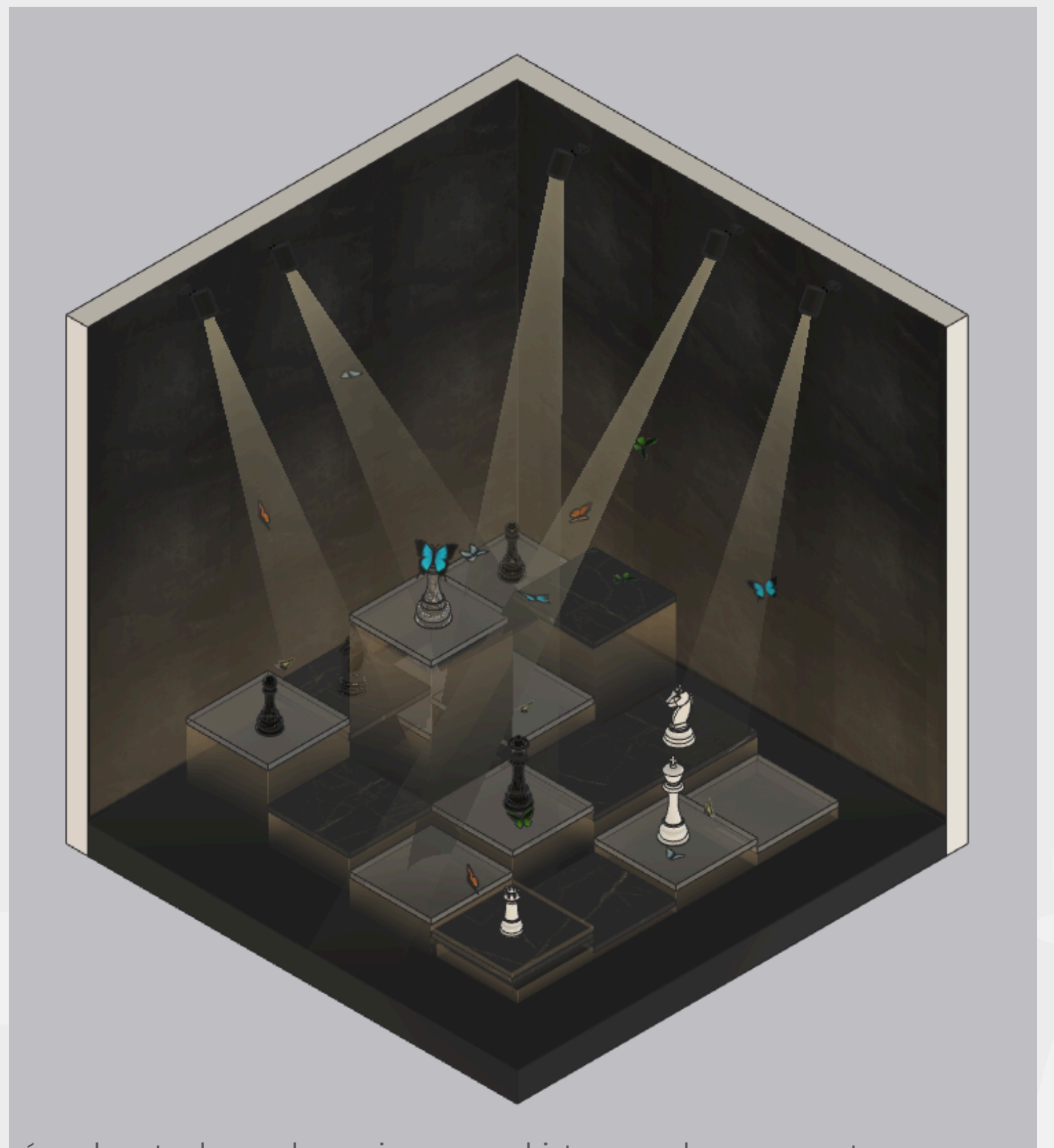


Demasiado Humano

“Demasiado Humano” é um projeto conceitual que utiliza o jogo de xadrez como metáfora para a vida, explorando temas como transformação, estratégia, resistência e evolução humana. O conceito tem como protagonista o peão, peça considerada simples e limitada, mas que possui a capacidade única de alcançar a promoção ao final do tabuleiro, transformando-se em qualquer outra peça.

Essa possibilidade conecta-se diretamente à ideia de metamorfose: o ato de transformar-se e transcender o próprio estado inicial. O projeto traduz visualmente essa jornada por meio de uma experiência espacial imersiva, utilizando formas, iluminação e composição para representar os desafios, decisões, perdas e conquistas presentes na trajetória humana. O ambiente propõe uma reflexão sobre a capacidade do indivíduo de se reinventar diante das limitações impostas pela vida e pela sociedade.



Após a derrota de um dos maiores enxadristas, o xadrez nos mostra que o que nos diferencia da máquina não é a nossa capacidade de prever o futuro sem erro, mas sim a nossa habilidade de encontrar beleza no erro, criar significado no caos e continuar jogando pelo simples prazer de criar algo novo.

